Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

CONSCIENTIZAÇÃO, AUTONOMIA E TRANSFORMAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SAÚDE

Leonardo Priamo Tonello (Apresentador)[1]
Mateus Dos Santos Oliveira[2]
Eliane Gonçalves dos Santos[3]

Resumo: Vivemos uma realidade de sérios problemas ambientais, principalmente decorrentes da ação humana, como por exemplo, a utilização indiscriminada de recursos naturais, sem que se leve em consideração as consequências sobre a natureza, as espécies e o próprio homem, principalmente do que diz respeito a saúde planetária. Nesse sentido, compreendendo a interligação das relações sociais e ambientais, é necessário pensar na qualidade de vida, como um resultado da qualidade do ambiente e também dos demais fatores sobre a saúde dos sujeitos. Neste contexto, que a Educação Ambiental (EA) e a Educação em Saúde (ES) se integram como um processo mútuo e de intima interrelação. Este trabalho objetivou, identificar e refletir sobre as concepções da ação docente no trabalho com a EA e ES, como uma abordagem integrada e relacionado com as perspectivas freirianas. Esta é uma pesquisa qualitativa em educação, do tipo Análise de Conteúdo, realizada nas narrativas do diário de formação de dois professores em formação inicial (licenciandos em Ciências Biológicas). As análises dos dados, foram classificadas por categorias *a priori* a partir da perspectiva de Paulo Freire: conscientização, autonomia e transformação. Percebe-se nas narrativas, indícios de que os licenciandos realizaram este movimento de refletir sobre a EA e ES de forma inter-relacionadas e que as três categorias são identificadas nas escritas dos futuros professores. Consideramos que os processos de conscientização, de autonomia e de transformação, não ocorrem de maneira dissociável, mas indissociáveis na prática pedagógica, em que uma é fundamental para a outra. Percebe-se que as abordagens temáticas com a EA e a ES, são fundamentais para a prática pedagógica no Ensino de Ciências e Biologia. Ainda, enfatiza-se, a necessidade de se incorporar práticas mais voltadas a partir/para a realidade do sujeito, necessitando, que os professores, compreendam e também ressignifiquem os contextos formativos e sua ação docente frente a EA e a ES.

[1] Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo/RS, Bolsista do PETCiências, do Programa de Educação Tutorial – PET (FNDE/SESu/MEC). Email: leonardo.priamo.tonello@gmail.com.
[2] Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo/RS, Bolsista do PETCiências, do Programa de Educação Tutorial – PET (FNDE/SESu/MEC). Email: matdioli96@gmail.com.
[3] Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, RS/BR, Bolsista CAPES- Residência Pedagógica Multidisciplinar. E-mail: eliane.santos@uffs.edu.br

Palavras-chave: Educação em Saúde. Formação de Professores. Narrativas.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato:Comunicação Oral